

ADRIANA LISBOA

LAVAR A ALMA

A alma precisa ser lavada à mão. Não que seja de pano delicado, nem que sangre tinta. Ao contrário, a alma é bruta, e se não for lavada à mão a tarefa não fica bem feita. Apanhe um sabão de coco — o mais barato serve. Esqueça alvejante, amaciante, alma nenhuma precisa disso.

Deixe de molho por algum tempo a fim de tirar o encardido, as manchas de gordura, de lama. Depois esfregue no tanque, torça e estenda ao sol. Não requer que se passe a ferro. Lavada assim, a alma pode ser usada ainda por muitos anos, uniforme ideal a esta escola de obstinação que é o corpo, que é o mundo.

SOUL WASHING

The soul must be washed by hand. Not that its material is delicate, or bleeds dye. On the contrary, the soul is hard-wearing and the only way to get it clean is by hand-washing it. Take some household soap — the cheapest will do. Forget bleach, fabric softener, no soul needs that.

Let it soak for a while to remove stubborn stains, grease, mud, ketchup spills. Then rub it in the sink, wring it out and hang it in the sun to dry. Ironing is not required. Washed like this, the soul can be worn for many years to come, the ideal uniform for this school of obstinacy that is the body, that is the world.

